

**Oficina de Elaboração do Planejamento Estratégico
Institucional do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da
Baía da Ilha Grande**

Produto 03: Relatório Final

Revisão 01

JANEIRO 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
DEFINIÇÃO DE METAS	5
MISSÃO E OBJETIVOS	9
LINHAS PRIORTÁRIAS	14
PROJETOS	16
ORÇAMENTO	20
AGENDA DE TRABALHO	22
AVALIAÇÃO FINAL	22
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Este documento descreve os resultados obtidos a partir da Oficina de Planejamento Estratégico Institucional do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH BIG), realizada durante os dias 04 e 05 de dezembro de 2018, nas dependências da Eletronuclear, em Angra dos Reis, RJ. Esta oficina contou com a participação de membros titulares e suplentes do CBH BIG, e de técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e da Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), esta última na função de Entidade Delegatária do Comitê. Os participantes estão descritos no Relatório 02.

Esta oficina visava atualizar a Missão do CBH BIG a partir dos seus membros, e delinear a Estratégia Institucional mais adequada ao seu cumprimento. Para tanto, a metodologia utilizada para a moderação dos trabalhos a serem realizados foi proposta pela AGEVAP, que participou da elaboração da programação das etapas da oficina. Utilizada para a criação colaborativa de projetos, esta metodologia – Dragon Dreaming – norteou a definição das atividades ao longo dos dois dias. Para alcançar o objetivo esperado, a equipe foi composta por dois moderadores – Maria Cavalcanti e Marcus Fiorito, a fim de reunir experiência e conhecimento tanto na mencionada metodologia como acerca dos instrumentos da política de recursos hídricos.

A programação das atividades seguiu conforme o planejado, resultando na cocriação das diretrizes para o planejamento estratégico, incluindo: no primeiro dia: a elaboração do círculo dos sonhos; o desenvolvimento e pactuação dos objetivos prioritários, objetivos específicos e dos objetivos gerais de cada linha de atuação; a proposição de projetos; e no segundo dia, a priorização dos projetos; e a definição do orçamento dedicado a cada linha de ação/atividade.

A oficina foi aberta pelo Diretor-Presidente do CBH BIG, Sr. Gustavo Machado, que agradeceu aos presentes pela disposição em contribuir com a definição das estratégias de atuação do Comitê. Em seguida, passou-se a palavra aos moderadores, que após as apresentações, trataram de apresentar preliminarmente a metodologia Dragon Dreaming, e as premissas de elaboração de um instrumento de Planejamento Estratégico. Esta apresentação ocorreu de forma expositiva, com o auxílio de projetor.

A partir disto, deu-se a exposição das primeiras ferramentas do DD. Primeiramente, apresentou-se a Roda, ressaltando a importância de se atentar às diferentes etapas de um projeto para a sua contínua evolução.



Figura 01: Roda do Dragon Dreaming



Figura 02: Participantes identificando seus perfis

DEFINIÇÃO DE METAS

Para a elaboração e definição de metas pelos seus membros, a Oficina de Planejamento Estratégico Institucional contou com dinâmica considerada fundamental na Metodologia Dragon Dreaming, conhecida como Círculo dos Sonhos. Esta dinâmica tem dentre seus objetivos: reforçar o comprometimento do grupo, potencializar a criatividade e fomentar a sabedoria coletiva. Para tanto, já com as cadeiras dispostas na sala em círculo, os moderadores fizeram uma pergunta central, a ser respondida por cada participante na primeira rodada, e depois por mais quantos não tenham se sentido contemplado em seus sonhos. A pergunta feita aos participantes foi a seguinte:

O que precisa estar incluído neste Planejamento Estratégico do Comitê de Bacia para que eu me sinta 100% realizado?

A partir disto, tivemos a primeira rodada de sonhos, onde todos expuseram os seus, e depois e a partir dela os participantes seguiram a ordem

Alba – Que haja fortalecimento do comitê

Gustavo – Que construa projetos concretos

Rocha – Que o comitê tenha pernas próprias

Gisele – Que tenha efetividade nas ações

Cesar - Que o comitê seja reconhecido pela sociedade pela sua importância no tema da água

Marcio – Que possa atuar no ordenamento

Andrea – Que as ações sejam colocadas em pratica levando em consideração o ambiente

Vitor – Que o recurso arrecado na cobrança seja aplicado na Bacia

Paulo – Que tenha ações reconhecidas na bacia

Paulo – Que os projetos avancem e todos possam beber água da bica

Everaldo – Que o conselho seja pleno e ativo

Julio – Que o comitê seja reconhecido no sistema de recursos hídricos

Alba – Que a comunidade saiba o que é um comitê e o valorize

Julio – Faça bem/realize mobilização social

Gustavo – Que tenha projetos de fomento aos estudos

Rocha – Que as autoridades reconheçam o trabalho do comitê

Cesar – Que as pessoas se apropriem dos recursos hídricos (“Adote um rio/bacia”)

Marcio – Que as universidades se aproximem do comitê

Andreia – Que a sociedade se aproprie do comitê

Vitor – Que cada sub-bacia tenha um projeto que atinja as crianças

Paulo – Que o comitê tenha sustentabilidade financeira e possa caminhar com as próprias pernas

Paulo – Que haja conscientização sobre a integração sistêmica (Água-Floresta-Homem)

Everaldo – Que tenha acesso e gestão das informações

Alba – Que a gente veja os rios e as nascentes limpas

Julio- Que aumente a disponibilidade de água

Gustavo – Que tenha projetos de Plantadores de Água

Rocha – Que todos tenham conscientização que a água é um recurso finito

Gisele – Que o comitê busque outras fontes de recursos

Cesar – Que tenha um escritório de projetos (centro de pesquisa, etc.)

Marcio – Que todas as app’s sejam restauradas

Andreia – Que promova o consumo consciente da água

Vitor – Que tenha sistema de monitoramento acessível

Paulo – Que todos se sintam representados

Paulo – Que o saneamento seja visto como necessidade e não como política

Alba – Que as escolas tenham matéria específica sobre sustentabilidade e meio-ambiente

Gustavo – Que tenha projetos de saneamento inspiradores

Vitor – Que seja implantado PSA, água, carbono, atingindo também os turistas

Paulo – Que haja melhor diálogo com os gestores municipais

Alba – Que a gente tenha o próprio espaço/sede

Vitor – Que o comitê estabeleça uma cooperação internacional

Vitor – Que adote uma bacia/baía-irmã

Vitor – Que haja monitoramento das vazões nas captações dos rios

Gustavo – Que os usuários sejam cadastrados e contribuam financeiramente e participem

Vitor - Que a forma de cobrança seja melhor estruturada

Paulo – Que aconteça o produto Plano de Bacias com ações reais

Vitor – Que a comunicação melhore seja menos violenta entre os membros

Vitor – Que avalie a classificação dos insignificantes



Figura 03 e 04: Atividade Círculo dos Sonhos

Ao fim, os sonhos foram lidos juntos, conjugados no passado, e o grupo pode vislumbrar um horizonte coletivo. Esta atividade teve grande repercussão, sendo comentada pelos membros em diversos momentos da oficina.

Os participantes trouxeram muitos sonhos, e observou-se com frequência a conexão entre os expostos e o reforço a alguns temas. Podemos citar como diretrizes principais: o fortalecimento do comitê e o seu reconhecimento pela comunidade e autoridades; a concretização dos projetos propostos; e a mobilização que permita maior aproximação das instituições de ensino e da comunidade.

Para melhor apresentação das metas, expostas e consensuadas pelos participantes, reforça-se a necessidade de se retornar aos sonhos compartilhados e coletivizados, sempre que se fizer necessário o realinhamento dos propósitos de atuação do colegiado. No entanto, a fim de facilitar a sua leitura e utilização nos instrumentos de planejamento disponíveis aos Comitês de Bacia, a consultoria elaborou proposta contendo 05 (cinco) metas, a partir da conexão de “sonhos” inseridos em temáticas semelhantes, como pode-se observar abaixo:

META 1

Elaborar projetos capazes de captar recursos em outras fontes, e fomentar ações efetivas e inspiradoras para a proteção da qualidade e disponibilidade de água, considerando as peculiaridades da Região Hidrográfica I.

META 2

Promover ordenamento e monitoramento na RH-I, contando com base de informações acessível, estruturando melhor a cobrança e aplicando seus recursos na própria bacia.

META 3

Realizar ações de promoção do consumo consciente e mobilização social, incluindo ações dedicadas às crianças, e melhor diálogo com a população local e flutuante.

META 4

Fortalecer o colegiado através da sua apropriação pela sociedade, tornando-se pleno em sua representação, ativo e, em cooperação com outros organismos, sustentável financeiramente.

MISSÃO E OBJETIVOS

A segunda etapa foi dedicada à elaboração dos objetivos do CBH BIG. A apresentação realizada anteriormente indicou os eixos de ação propostas pela AGEVAP, e a partir destas, os participantes foram incentivados a se reunir em grupos de trabalho, e sugerir quais as ações mais adequados a cada um dos eixos. Os eixos indicados foram os seguintes:

- Eixo 1: Proteção e Conservação da Biodiversidade;
- Eixo 2: Mobilização e Capacitação Ambiental;
- Eixo3: Planejamento e Política;
- Eixo 4: Gestão da Delegatária;
- Eixo 5: Saneamento.

Os membros presentes optaram por não trabalhar sobre o Eixo 4, tendo em vista que o mesmo já possuía seu escopo bem delineado no planejamento realizado para o período anterior.

Os grupos se reuniram e os participantes registraram suas propostas de ações, individualmente e em papéis autocolantes, expostos e posteriormente organizados em uma única folha-suporte.

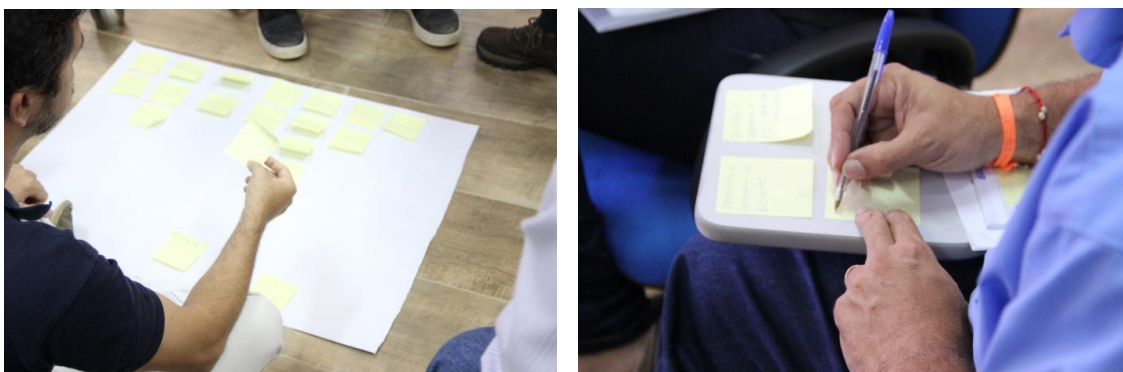


Figura 05 e 06: Atividade Elaboração das Ações/Atividades para cada Eixo.

Em seguida, cada grupo realizou a organização das propostas em colunas, agrupando-as a partir do reconhecimento de similaridade temática. Esta organização permitiu a identificação das propostas que apareceram com maior frequência, e começou a incitar nos participantes o reconhecimento das demandas prioritárias, exploradas na atividade realizada em seguida.



Figura 07 e 08: Atividade Organização das Ações em Colunas

A organização das ações/atividades em colunas permitiu aos participantes o reconhecimento de todas as propostas, e da ênfase conferida a algumas ações. A partir deste agrupamento, o grupo se dividiu em duplas, que trabalharam sobre cada coluna, escrevendo para cada uma desta, um Objetivo Específico para o Eixo, de forma **“simples, mensurável, objetiva e relevante”**.



Figura 09 e 10: Atividade Elaboração dos Objetivos Específicos

A partir destas colunas, os participantes procederam à votação sobre os objetivos prioritários, e pactuados, partiram à elaboração da “missão” dedicada a cada eixo.

Esta “Missão” poderia ser elaborada individualmente, e alterada pelos participantes de cada grupo de trabalho durante prazo delimitado. Esta ação tem por objetivo coletivizar a construção argumentativa individual dos membros, produzindo um resultado obtido a muitas mãos. Ao fim deste primeiro dia, o grupo havia elaborado para cada eixo: a missão; os objetivos específicos; e priorizado de 2 a 3 objetivos cada. Os objetivos prioritários são as Linhas Prioritárias de trabalho do CBH BIG, explicitado no próximo item.

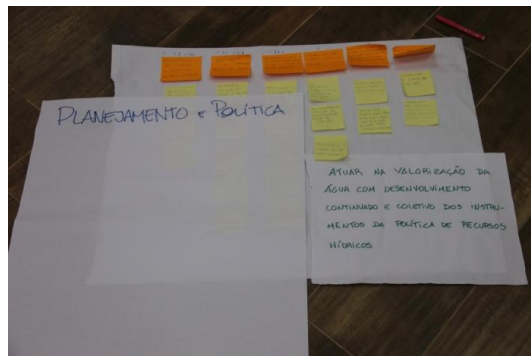


Figura 11 e 12: Elaboração da Missão de cada Eixo

O resultado desta etapa segue abaixo:

Eixo 1: Proteção e Conservação da Biodiversidade

Missão

Promover a conservação e recuperação de áreas prioritárias para a qualidade ambiental, com ênfase em recursos hídricos.

Objetivos Específicos

Promover incentivos econômicos para a conservação;

Incentivar projetos de recuperação de áreas prioritárias para conservação de recursos hídricos;

Priorizar e monitorar áreas estratégicas para a manutenção da qualidade ambiental.

Integrar e fortalecer o papel das diferentes UC's na Gestão dos recursos hídricos

Integrar as políticas que se relacionam com recursos hídricos

Eixo 2: Mobilização e Capacitação Ambiental

Missão

Promover a educação ambiental participativa e a conscientização de todos quanto a necessidade de buscar a sustentabilidade hídrica para a geração futura

Objetivos Específicos

Promover a educação ambiental

Promover a conscientização e participação social

Fortalecer a coleta seletiva, bem como a coleta de óleo e a utilização da daga da chuva, co iniciativas inovadoras visando a sustentabilidade da sociedade e do individuo

Promover a capacitação e qualificação dos técnicos junto a sociedade através de cursos, simpósios e seminários

Unir o poder publico junto a população com objetivo de equalizar ações efetivas visando a conservação dos rios, das matas ciliar e das nascentes, bem como o despejo de esgoto no corpo das águas.

Promover a divulgação e informação educativa

Promover a educação ambiental com foco em recursos hídricos

Eixo3: Planejamento e Política

Missão:

Atuar na valorização da água com desenvolvimento continuado e coletivo dos instrumentos da Política de recursos hídricos

Objetivos Específicos

Desenvolver o sistema de gestão dos recursos hídricos

Operacionalizar o plano de bacias

Promover políticas públicas que envolvam a gestão sustentável dos R.H e ações de proteção e regulação

Promover ações para garantir a gestão do CBH BIG

Incentivar a valorização da Água e o consumo consciente promovendo programas e projetos coma a sede como pólo fomentador

Participar em outros planejamentos locais e regionais e acompanhar atividades do pré-sal

Eixo 4: Gestão da Delegatária

Os participantes decidiram não trabalhar esse eixo durante a oficina, mantendo as diretrizes do planejamento anterior.

Eixo 5: Saneamento

Missão

Desenvolver projeto e pesquisas das águas para efetivar a salubridade e sustentabilidade ambiental, garantindo a qualidade de vida, partindo do principio básico que cada um é responsável pelo todo.

Objetivos Específicos

Criar um banco de projetos realizáveis com integração de outras bacias

Promover a integração de pesquisas junto as universidades e instituições no campo saneamento

Buscar junto as esferas estadual e federal recursos públicos para o fomento e realizações de projetos de saneamento

Revisão de Plano de saneamento

Fazer projetos de tratamento de esgoto descentralizados para a comunidade não atendidas (quando possível alternativos e junto a comunidade)

Elaborar projeto e executar para sistema de abastecimento de água descentralizado

LINHAS PRIORITÁRIAS

Na etapa anterior, os participantes elaboraram as propostas de objetivos específicos compatíveis com as expectativas de atuação em cada um dos 05 (cinco) eixos propostos. Ao final da organização dos objetivos, procedeu-se à votação sobre os Objetivos Específicos Prioritários, em cada um dos eixos. Esta votação foi realizada individualmente, e cada participante pôde utilizar 3 votos para cada eixo. A única exigência se referia a não utilizar todos os votos em um único objetivo específico.

Esta atividade suscitou em todos o reconhecimento dos principais desafios que haviam sido colocados, mesmo para os participantes que, até então, não tivessem participado das discussões de algum dos 4 eixos. Priorizados, estes objetivos permitiram fomentar participação comprometida na etapa seguinte, de identificação de projetos e ações compatíveis com estes.

São, portanto, consideradas as linhas prioritárias de atuação do CBH BIG para o período, as seguintes:

Eixo 1: Proteção e Conservação da Biodiversidade

- Promover incentivos econômicos para a conservação;
- Incentivar projetos de recuperação de áreas prioritárias para conservação de recursos hídricos;
- Priorizar e monitorar áreas estratégicas para a manutenção da qualidade ambiental.

Eixo 2: Mobilização e Capacitação Ambiental

- Promover a educação ambiental;
- Promover a conscientização e participação social;
- Fortalecer a coleta seletiva, bem como a coleta de óleo e a utilização da água da chuva, com iniciativas inovadoras visando a sustentabilidade da sociedade e do indivíduo.

Eixo 3: Planejamento e Política

- Desenvolver o sistema de gestão dos recursos hídricos;
- Operacionalizar o plano de bacias.

Eixo 4: Gestão da Delegatária

Os participantes decidiram não trabalhar esse eixo durante a oficina, mantendo as diretrizes do planejamento anterior.

Eixo 5: Saneamento

- Criar um banco de projetos realizáveis com integração de outras bacias;
- Promover a integração de pesquisas junto às universidades e instituições no campo saneamento.

PROJETOS

A partir do que havia sido levantado nas etapas anteriores, incluindo as ações/atividades propostas para a definição dos objetivos específicos, deu-se uma chuva de idéias de projetos compatíveis aos objetivos específicos, com ênfase naqueles determinados como prioritários. Este trabalho deu-se para todos os eixos simultaneamente, onde todos os participantes puderam apresentar propostas de ações para a Agenda de Trabalho do CBH BIG.

Os projetos foram coletados e colados em folha-suporte, e ao final procedeu-se a votação para definição dos projetos prioritários, seguindo os mesmos preceitos daquela realizada para priorização dos objetivos específicos.

O resultado desta atividade foi o seguinte:

Eixo 1: Proteção e Conservação da Biodiversidade

Projetos Prioritários

- Financiar/Ajudar a implementar projetos de identificação de áreas prioritárias para conservação de interface de recursos hídricos e propor minuta de instrumento legal
- Financiar/Ajudar a implementar projetos de recuperação de áreas prioritárias para conservação de recursos hídricos como: PSA, plantando águas e recuperação de nascentes
- Financiar/Ajudar a implementar projetos de monitoramento da qualidade ambiental (recursos hídricos e biodiversidade)

Demais Projetos

- Trabalhar e fomentar a geração de emprego e renda associado as unidades de conservação
- Integrar projetos com unidade de conservação
- Financiar estudo de valoração para o programa de PSA da Bacia da Banqueta
- Financiar estudos que determine as 3 bacias mais críticas no BIG
- Contratar estudo para identificar pagadores por serviços ambientais e caminhos para estes pagadores participem de projetos.

- Implantar o monitoramento e incentivos econômicos na Bacia de Retiro
- Contratar Estudo que indique incentivos econômicos adequados para cada sub-bacia considerada como prioritária

Eixo 2: Mobilização e Capacitação Ambiental

Projetos Prioritários

- Projeto de educação ambiental nas escolas e nas sub-bacias com foco em recursos hídricos
- Criar programa de valorização da água com aulas de consumo consciente em escolas do município
- Atuar no apoio na coleta de resíduos e óleo (divulgação)
- Convenio com universidades para pesquisa e elaboração de material educativo, atlas sobre recursos hídricos nas sub-bacias com escolas e universidades

Demais Projetos

- Projetos de ressocialização da população carcerária
- Cursos profissionalizantes do ponto de vista ambiental (parcerias com instituições de ensino)
- Formação e apoio de núcleos locais de gestão hídrica participativa através de oficinas
- Apoiar e difundir o núcleo de sustentabilidade do retiro
- Levantamento participativo de prioridades/problemas nas sub-bacias
- Educação ambiental participativa
- Criação de games para promover educação ambiental
- Concursos com o tema recursos hídricos nas escolas
- Elaborar cartilha regionalizada para gestão de recursos hídricos
- Apoio/impressão cartilha saneamento ecológico
- Incluir na agenda do comitê, visitas as escolas
- Programa com aulas de consumo consciente na sede do BIG junto com ensino publico e privado
- Construir jogo de tabuleiro para escolas sobre valorização da água

- Fomento de estudos para coleta seletiva e RH (soluções criativas)
- Apoio a pesquisas científicas
- Convidar escolas (todos os níveis)
- Programa de conscientização ambiental e proteção da biodiversidade nas escolas

Eixo3: Planejamento e Política

Projetos Prioritários

- Mapeamento e adesão de programas e projetos existentes
- Manual Operativo do plano de bacias
- Programas de regularização de usuários de água (cadastro de novos e atualização dos antigos)

Demais Projetos

- Acompanhar a finalização do plano de bacias
- Acompanhamento da oficina de planejamento anual do comitê
- Subsídios para a revisão participativa dos planos diretores e de saneamento
- Seminário técnico para discussão do Pré-sal X BIG
- Identificar ações possíveis de serem aplicados os rateios de custos
- Implementar a cobrança do uso da água em toda a bacia
- Acompanhar atividades do Pré-sal

Eixo 5: Saneamento

Projetos Prioritários

- Apoio a projetos já existentes (manutenção, construção e ampliação)
- Financiar plano de saneamento Paraty e revisar o de Angra (área urbana e rural)
- Criar e selecionar projetos para sistema de coleta de tratamento de esgoto
- Convenio e pesquisas em universidades no campo de saneamento

Demais projetos

- Criar e selecionar projetos de água de reuso

- Criar e selecionar projetos de sistema alternativo de esgoto
- Criar e selecionar projetos de sistema de abastecimento
- Criar e selecionar projetos de sistema alternativo de abastecimento
- Programa de combate as perdas do sistema de abastecimento
- Fazer banco de dados do projeto
- Promover projeto de dessalinização no território
- Soluções tecnológicas para saneamento nas ilhas e núcleos rurais
- Implantar saneamento ecológico em comunidades tradicionais
- Apoio ao projeto Bacia Escola do Retiro/Angra dos reis (saneamento ecológico)
- Fazer Edital para pesquisa no campo de saneamento e reuso
- Pesquisa/Benchmarking de projetos já realizados pela Agevap e CBH Guandu

ORÇAMENTO

O desenvolvimento desta atividade se iniciou por exposição da AGEVAP quanto aos recursos disponíveis para o planejamento do CBH BIG, sendo estes aqueles disponíveis na subconta do comitê no FUNDRHI, e os recursos com arrecadação prevista. Para suscitar a participação dos presentes, foi elaborada proposta inicial, a qual atendeu à proporcionalidade disposta em cada eixo no instrumento estratégico vigente para o período anterior.

A partir disto, os participantes realizaram diversas manifestações acerca da distribuição do orçamento, e da compatibilidade com as ações/atividades/projetos considerados prioritários. Ao final do debate, os moderadores propuseram que os participantes realizassem proposição individual indicando a proporcionalidade de recursos destinados a cada eixo, o que foi aceito por todos. Foram distribuídos papéis a todos para registro da proposta, contabilizados ao final, e que deram o resultado que se pode perceber na tabela encaminhada abaixo:

Eixos	Ações	Aplicação de Recursos 2018	%	2019	2020	2021	2022	Total (arrecadação)
	70% Saneamento ² (líquido)			R\$ 299.634,98	R\$ 310.122,20	R\$ 320.976,48	R\$ 332.210,66	R\$1.262.944,32
	Recursos para Outras Ações			R\$ 313.227,34	R\$ 324.190,30	R\$ 335.536,96	R\$ 347.280,75	R\$1.320.235,35
1	Proteção e Conservação da Biodiversidade	R\$ 788.635,00	20%	R\$127.867,39	R\$127.867,39	R\$127.867,39	R\$127.867,39	R\$511.469,57
	Pagamento por Serviços Ambientais	R\$ 512.612,75	65%	R\$ 83.113,81	R\$ 83.113,81	R\$ 83.113,81	R\$ 83.113,81	R\$ 332.455,22
	Estudos para definição de Áreas prioritárias	R\$ 118.295,25	15%	R\$ 19.180,11	R\$ 19.180,11	R\$ 19.180,11	R\$ 19.180,11	R\$ 76.720,44
	Atividades de Monitoramento de Áreas Prioritárias	R\$ 157.727,00	20%	R\$ 25.573,48	R\$ 25.573,48	R\$ 25.573,48	R\$ 25.573,48	R\$ 102.293,91
2	Mobilização e Capacitação Ambiental	R\$ 213.238,84	14%	R\$ 89.765,49	R\$ 89.765,49	R\$ 89.765,49	R\$ 89.765,49	R\$ 359.061,97
	Ações de diretoria / AJC		38%	R\$ 34.110,89	R\$ 34.110,89	R\$ 34.110,89	R\$ 34.110,89	R\$ 136.443,55
	Ações de Educação Ambiental	R\$ 123.678,53	20%	R\$ 17.953,10	R\$ 17.953,10	R\$ 17.953,10	R\$ 17.953,10	R\$ 71.812,39
	Ações de Auxílio pesquisa		31%	R\$ 27.827,30	R\$ 27.827,30	R\$ 27.827,30	R\$ 27.827,30	R\$ 111.309,21
	Material de divulgação	R\$ 89.560,31	11%	R\$ 9.874,20	R\$ 9.874,20	R\$ 9.874,20	R\$ 9.874,20	R\$ 39.496,82
3	Planejamento e Política	R\$ 80.000,00	9%	R\$ 57.409,72	R\$ 57.409,72	R\$ 57.409,72	R\$ 57.409,72	R\$ 229.638,88
	Levantamento e Regularização de Usuários	R\$ 20.000,00	65%	R\$ 28.704,86	R\$ 40.186,80	R\$ 40.186,80	R\$ 40.186,80	R\$ 149.265,27
	Elaboração de Manual Operativo do PRH BIG	R\$ 50.000,00	13%	R\$ 28.704,86				R\$ 28.704,86
	Estruturação de Banco de Projetos		4%		R\$ 2.870,49	R\$ 2.870,49	R\$ 2.870,49	R\$ 8.611,46
	Oficinas de Planejamento	R\$ 10.000,00	19%		R\$14.352,43	R\$14.352,43	R\$ 14.352,43	R\$ 43.057,29
4	Gestão da Delegatária		9%	R\$ 50.000,00	R\$ 53.205,00	R\$ 56.615,44	R\$ 60.244,49	R\$ 220.064,93
5	Saneamento	R\$1.111.285,71	49%	R\$299.634,98	R\$310.122,20	R\$320.976,48	R\$332.210,66	R\$1.262.944,32
	Elaborar Plano de Saneamento de Paraty	R\$ 400.000,00						
	Revisar Plano de Saneamento de Angra dos Reis	R\$ 500.000,00						
	Realização de apoio a projetos/sistemas para manutenção e ampliação	R\$ 211.285,71	72%	R\$ 215.737,19	R\$ 223.287,98	R\$ 231.103,07	R\$ 239.191,68	R\$ 909.319,91
	Projetos de saneamento descentralizados		5%	R\$ 14.981,75	R\$ 15.506,11	R\$ 16.048,82	R\$ 16.610,53	R\$ 63.147,22
	Ações de Auxílio pesquisa em água e esgoto		23%	R\$ 68.916,05	R\$ 71.328,11	R\$ 73.824,59	R\$ 76.408,45	R\$ 290.477,19
TOTAL		R\$2.193.159,55		R\$624.677,59	R\$638.369,81	R\$652.634,53	R\$667.497,76	R\$2.583.179,67

AGENDA DE TRABALHO

Os membros participantes não elaboraram propostas específicas quanto à agenda de trabalho do Comitê de Bacia, restando, portanto, a indicação de manutenção da periodicidade das reuniões plenárias, e a indicação de promoção da agenda das Câmaras Temáticas e Grupos de Trabalho conforme a demanda.

AVALIAÇÃO FINAL

Ao final dos trabalhos, foi realizada uma rodada de avaliações, com os participantes preenchendo “Mapa de Satisfação” (em anexo), e atribuindo notas e comentários à oficina. As avaliações dadas a três dos quesitos, apresentaram as seguintes médias:

Realização da Oficina: 4,7

Importância da Oficina: 4,8

Facilitadores: 4,8



A oficina foi bem avaliada, sendo destacado que foram atendidas as expectativas iniciais e a resultado esperado. Além disto, foi ressaltada a promoção da profícua integração e participação de todos presentes, de uma forma leve e colaborativa através da metodologia do Dragon Dreaming.



MINUTA DE RESOLUÇÃO

APROVA O PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL, PARA OS ANOS DE 2019 A 2022, DOS RECURSOS FINANCEIROS CONSTANTES NO FUNDRHI DA SUBCONTA DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DA ILHA GRANDE – CBH BIG.

O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, no uso das suas atribuições legais, instituído pela Lei nº 3.239, de 02 de agosto de 1999, e considerando:

- o disposto no artigo 9º do Decreto Estadual nº 35.724, de 18 de junho de 2004, que dispõe sobre a regulamentação do art. 47 da Lei Nº 3.239, de 02 de agosto de 1999, que autoriza o poder executivo a instituir o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI, e dá outras providências;
- a Resolução CBH-BIG nº XX, de XX de XXXXXXXX de 2019, que aprova o Plano de Investimento e aplicação de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande;
- a Resolução CERHI-RJ nº xxx, de XX de XXXXXXXX de 2019, que aprova o Plano de Investimentos com recursos do FUNDRHI na subconta da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Aplicação Plurianual do Comitê da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande – CBH BIG, para os anos de 2019 a 2022, no valor de R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos), conforme nova previsão de arrecadação dos recursos da subconta FUNDRHI da respectiva região, passando a vigorar a redação abaixo para as seguintes ações:

- I- R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos) para ações em Proteção e Conservação da Biodiversidade;
- II- R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos) para ações em Mobilização e Capacitação Ambiental;
- III- R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos) para ações em Planejamento e Política;
- IV- R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos) para Custeio Delegatária;
- V- R\$ xx.xxx.xx,xx (xxx milhões, xxx mil, xxx reais e xxx centavos) para ações em Saneamento.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, xx de Janeiro de 2019

ANEXO: APRESENTAÇÕES

APRESENTAÇÃO: DIA 04 DE DEZEMBRO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Estabelecer um futuro desejado, definindo metas, ações e prazos intermediários.

PROCESSO em lugar de Produto.

Abordagem sistêmica, holística e abrangente;
Custos generalizados;
Análise baseada no Custo/Benefício e no Custo/Oportunidade;



BASES LEGAIS

Legislação:

Lei Estadual nº 3.239/99 e
Decreto nº35.724/04

Regulamenta a competência do Comitê em destinar recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (FUNDRHI)

REGIMENTO INTERNO (Artigo 6º - Atribuições)

Inciso VIII: aprovar os programas anuais e plurianuais de investimentos para realização de planos, serviços e obras de interesse dos recursos hídricos;

Inciso IX: aprovar as condições, estabelecer critérios e promover o planejamento orçamentário para as atividades a serem executadas na RH-I;

Inciso XI: propor critérios de cobrança e aprovar o plano de aplicação dos recursos arrecadados.



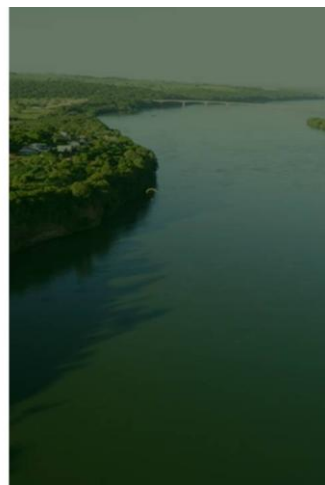
01

PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Incentivar a conservação através da proteção de mananciais, e a recuperação e restauração dos recursos naturais;

Implantar e alimentar sistemas de informação e apoio à tomada de decisão;

Estimular programas de alerta e prevenção de acidentes naturais críticos;



03

PLANEJAMENTO E POLÍTICA

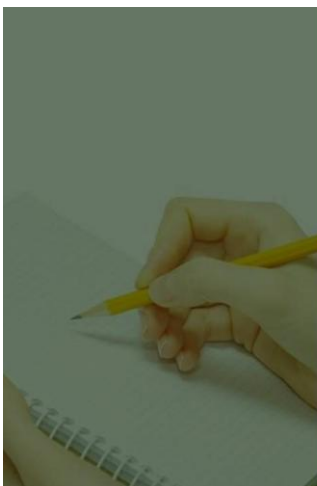
Promover a participação dos membros do CBH BIG nos fóruns correlatos instalados na região;
Integrar as ações proposta pelo CBH BIG às ações indicadas em outros planos para a RH-1;



02

MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

Promover a adesão de novos membros e instituições ao CBH BIG;
Identificar e incentivar usuários a ingressar no Cadastro Nacional de Recursos Hídricos (CNARH);
Ações de conscientização ambiental e capacitação;



04

GESTÃO DA DELEGATÁRIA

Acompanhar a execução das ações pela entidade delegatária, fortalecendo a sua estrutura para a realização dos trabalhos e ações indicadas pelo CBH BIG



05

SANEAMENTO

Concretizar melhorias na qualidade e disponibilidade de água;
Estabelecer processos e parcerias para melhoria/implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgotos;
Fomentar a elaboração de projetos e a articulação para financiamento e realização de obras;



CÍRCULO DOS SONHOS/EXPECTATIVAS

- O que precisa estar incluído nesse planejamento estratégico para que eu me sinta 100% realizado?
- Uma pessoa por vez
- O redator anota o nome e sonho da pessoa
- Sonho no positivo
- Não se explica

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Quais são as ações necessárias para que realizemos 100% dos sonhos/expectativas?
- Cada participante escreve 1 ação em 1 post-it
- Cada participante organiza seus post-its em colunas
- O grupo reorganiza as colunas para que ao final tenhamos de 6 a 8 colunas

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- O grupo se divide em dupla. Cada dupla pega uma coluna, sublinha as palavras chaves e cria um objetivo
- O objetivo precisa ser: Simples, mensurável, atingível e relevante

MISSÃO

- A partir desses objetivos qual a missão deste eixo temático?
- Cada pessoa escreve a sua frase em um papel em silencio (5min)
- Uma pessoa escreve a frase na folha grande
- Agora qualquer pessoa pode alterar, excluir, incluir, inverter...
- Ao final de 15min a frase que estiver na folha é a missão



WORLD CAFE

- PERGUNTA
- Quais os projetos e ações podemos realizar para que os objetivos específicos e a Missão sejam atendidos?



APRESENTAÇÃO: DIA 05 DE DEZEMBRO



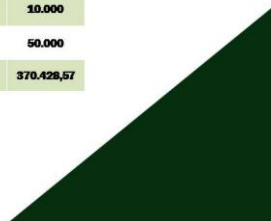
VOTAÇÃO

- Dentre todos esses projetos e ações que foram levantados quais são os 3 mais importantes que devemos priorizar?



ORÇAMENTO

EIXO TEMÁTICO	2016	2017	2018	2019
Proteção e conservação	243.545	272.545	272.545	274.347,95
Mobilização e Capacitação Ambiental	153.000	153.500	153.500	153.500
Planejamento e Política	10.000	10.000	10.000	10.000
Gestão da Delegatária	50.000	50.000	50.000	50.000
Sancionamento	370.428,57	370.428,57	370.428,57	370.428,57



01

2016	2017	2018	2019
243.545	272.545	272.545	274.347,95

PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Incentivar a conservação através da proteção de mananciais, e a recuperação e restauração dos recursos naturais;

Implantar e alimentar sistemas de informação e apoio à tomada de decisão;

Estimular programas de alerta e prevenção de acidentes naturais críticos;



02

2016	2017	2018	2019
153.000	153.500	153.500	153.500

MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

Promover a adesão de novos membros e instituições ao CBH BIG;
Identificar e incentivar usuários a ingressar no Cadastro Nacional de Recursos Hídricos (CNAHR);
Ações de conscientização ambiental e capacitação;

03

2016	2017	2018	2019
10.000	10.000	10.000	10.000

PLANEJAMENTO E POLÍTICA

Promover a participação dos membros do CBH BIG nos fóruns correlatos instalados na região;
Integrar as ações propostas pelo CBH BIG às ações indicadas em outros planos para a RH-1;





04

2016	2017	2018	2019
50.000	50.000	50.000	50.000

GESTÃO DA DELEGATÁRIA

Acompanhar a execução das ações pela entidade delegatária, fortalecendo a sua estrutura para a realização dos trabalhos e ações indicadas pelo CBH BIG

ORÇAMENTO

Recursos da Cobrança (previsão)	2019	2020	2021	2022	Total
Saneamento	428.049,97	443.031,72	458.537,93	474.586,65	1.804.206,17
Outras Ações	194.812,35	194.812,35	197.975,61	204.904,75	772.505,06
Total	612.862,32	627.844,07	656.513,44	679.491,40	2.576.711,23

Destinação dos Recursos da Cobrança					
Saneamento (70% Saneamento)	298.634,98	310.122,20	320.976,48	332.210,66	1.262.944,32
Outras Ações	313.227,34	324.190,30	335.536,96	347.280,75	1.320.235,55

05

2016	2017	2018	2019
370.428,57	370.428,57	370.428,57	370.428,57

SANEAMENTO

Concretizar melhorias na qualidade da água e disponibilidade de água;
Fomentar a elaboração de projetos e a articulação para financiamento e realização de obras;



ORÇAMENTO

Aplicação dos Recursos (Preliminar)	2019-22
1 Proteção e Conservação da Biodiversidade	672.247,87
2 Mobilização e Capacitação Ambiental	387.987,47
3 Planejamento e Política	60.000,00
4 Gestão da Delegatária	200.000,00
5 Saneamento	1.262.944,32

ANEXO MAPA DE SATISFAÇÃO

N	Oficina		Importância		Facilitadores		Pontos Altos	Pontos Baixos	Sugestões
	Nota	Comentários	Nota	Comentários	Nota	Comentários			
1	5	Satisfatório. Atingimos os objetivos propostos	5	Momento de Foco, que muitas vezes não conseguimos ter na Plenária	5	Capacitados, tranquilos, diferente do perfil de moderadores autoritários	Forma como foi organizada, e não ter sido cansativa	Atraso no início e não ter a presença de todos os conselheiros	-
2	4	Não deu 5 por conta do momento relacionado aos recursos	5	Integração dos membros, organização das ideias, propostas pulverizadas por vincular recursos às linhas de ação, e ampliar o alcance	5	Calmos, ágeis, conhecimento sobre o CBH e a região, semblante feliz, energizador	Energia boa, metodologia, espaço, objetividade das dinâmicas, massagem das palmas	Não ter sido feita boa compilação dos recursos do CBH, não participação da PROFIL, e atores externos ao CBH estratégicos na região	No relatório trazer os recursos bem discriminados
3	5	Passo a ver a realidade do CBH mais de perto, com um panorama mais completo	4	Promove integração/aproximação dos membros do CBH, além de tirar muitas dúvidas	5	Senti confiança neles. Segui as orientações sem sentir desconforto	Círculo dos Sonhos. Integração dos participantes para realizar tarefas muito difíceis de realizar individualmente	Numero baixo de participantes	Fazer uma nova oficina depois da conclusão do PRH-BIG
4	5	Resultados gerados foram positivos, detalhadas as prioridades do	5	Para fomentar a discussão da priorização das ações realizadas com recursos da cobrança	5	Fizeram uma boa condução dos trabalhos da equipe	Circulo dos sonhos para definir ações/ projetos concretos	Momentos que aconteceu-ram discussões que fogem um pouco da temática central	-

		CBH							
5	5	Prática, Didática e Objetiva	5	Abre o horizonte de conhecimento dos membros	5	Linguagem de fácil aplicação e bom conhecimento dos assuntos e metodologia	Participação dos membros efetiva. Agilidade nas definições determinadas	Cumprimento do horário de início por alguns participantes	Certificado de Participação
6	4	Trouxe o resultado esperado	5	É muito importante no planejamento das atividades do Comitê	4	Ajudaram a facilitar o trabalho	A participação de todos em todas as etapas	Pouca participação da Plenária	-
7	4	Metodologia prática e objetiva	4	Pela integração do coletivo	4	São ótimos profissionais	Discussão em grupo	Complexidade do agrupamento dos dados	-
8	5	Atingiu o seu objetivo	5	Ajuda a pensar melhor no coletivo	5	Ajudaram nas dinâmicas	Interação, reflexão, crescimento pessoal e coletivo	-	-
9	5	Cumpriu os objetivos propostos e concluiu o planejamento idealizado	5	Chama os responsáveis para uma elaboração conduzida por objetivos	5	Super engajados no assunto discutido e condução linear dos trabalhos	A participação dos interessados que compareceram	Coffee-break do primeiro dia	Comitê trazer todos os membros, com um trabalho efetivo para isto.
10	5	Bem organizada, gerou resultados	5	Para facilitar o trabalho e a obtenção dos resultados ao final	5	Cumpriram os objetivos	Facilitadores; clima de cooperação.	Pequeno número de participantes	Rodada de apresentação

		muito satisfatórios							
11	5	Muito produtiva	5	Troca de saberes	5	Dinâmica clara e objetiva	Circulo dos Sonhos; Construção dos objetivos e missões	-	-
12	5	Porque achei bem produtiva	5	É o ponto base para o CBH efetivar seu planejamento e ações	5	Gostei bastante dos facilitadores e da metodologia utilizada	O planejamento das ações/projetos do CBH	Não ter tido toda a Plenária	-
13	5	Chegamos ao resultado esperado com tranquilidade	5	Muito importante para alinhar expectativas coletivas	5	Facilitação leve e metodologia inclusiva	Circulo dos Sonhos; adaptam metodologia ao número de participantes	coffe break do 1º dia; ausência de membros	Planejamento anual com revisão e celebração
14	5	A metodologia e grupo estavam bem empenhados e focados	5	define claramente as diretrizes do CBH	5	Tem pleno conhecimento da metodologia e da gestão de RH	Envolvimento dos participantes e metodologia aplicada	Atraso no primeiro dia dos participantes e adesão de aproximadamente 50% da Plenária	Registro de audio da oficina e, se possível, de vídeo

Anexo Fluxo + Relato

Dia 1: 4/12

Horário	Duração	Atividades	Observação
9h às 10h	30min	Coffee Inicial	Recepção dos Participantes com o coffee break.
10h às 10:30	30min	Apresentação dos Facilitadores, da metodologia e do grupo.	<p>Momento inicial, onde há uma breve apresentação de quem são os facilitadores, a programação da oficina e o que é o Dragon Dreaming (metodologia utilizada).</p> <p>O presidente do comitê Gustavo Machado abriu a oficina. E os facilitadores seguiram apresentando o que era o Planejamento Estratégico e brevemente o que era a metodologia do Dragon Dreaming: as etapas e princípios.</p>
10:30h às 11:15min	45min	Circulo dos Sonhos	<p>Alinhamento das expectativas dos participantes através da ferramenta círculo dos sonhos. Explicação + criação.</p> <p>Cada participante trouxe qual era seu sonho para o Planejamento Estratégico, foram feitas várias rodadas e todos puderam trazer mais de um sonho.</p>

11:15min às 11:45min	30min	Dinâmica dos Perfis + Divisão nos Grupos de trabalho	<p>Cada participante irá identificar qual o seu perfil (sonhador, planejador, realizador ou celebrador) depois o grupo se dividirá em 5 subgrupos de acordo com os eixos temáticos do PPA.</p> <p>Devido ao tamanho enxuto do grupo, foi decidido que o trabalho seria feito em duas rodadas. Trabalhando dois eixos por vez. Primeiramente foram trabalhados os eixos do saneamento e da proteção e conservação da biodiversidade.</p> <p>E depois os eixos de Planejamento e Política e Mobilização e Capacitação Ambiental.</p> <p>O grupo preferiu não trabalhar com o eixo Gestão da Delegatária na oficina, focando nos outros quatro eixos.</p>
11:45min às 12:45min	60 min	Criação dos Objetivos específicos	Criação dos Objetivos Específicos dos dois primeiros eixos: saneamento e da proteção e conservação da biodiversidade.
12:45min às 13:45min	60min	ALMOÇO	
13:45min às	30min	Criação do Objetivo	Criação do Objetivo Geral dos dois primeiros eixos: saneamento e da

14:15min		Geral	proteção e conservação da biodiversidade.
14:15h às 15h	45min	Criação dos Objetivos Específicos	Criação dos Objetivos Específicos dos outros dois eixos: Planejamento e Política e Mobilização e Capacitação Ambiental.
15h às 15:30min	30min	Criação do Objetivo Geral	Criação do Objetivo Geral dos outros dois eixos: Planejamento e Política e Mobilização e Capacitação Ambiental.
15:30min às 16:30min	60min	Levantamento e seleção dos projetos	A partir do que foi cocriado para cada um dos quatro eixos, (objetivos específicos e missão) o objetivo foi levantar ideias de projetos. Então, foi escolhido um representante para cada eixo, que iria anotar e participar do <i>brainstorming</i> de ideias. Os outros participantes podiam escolher em qual eixo gostaria de participar, podendo rodar pelos quatro eixos e participando de todos. Ao final os representantes também puderam ir para outros eixos e colocar suas ideias.
16:30min às 17h	30min	Encerramento	Finalização do dia. Foi feita uma roda para partilhar como tinha sido o dia. Cada participante pode trazer suas percepções sobre a metodologia e o trabalho realizado.

Dia 2: 05/12

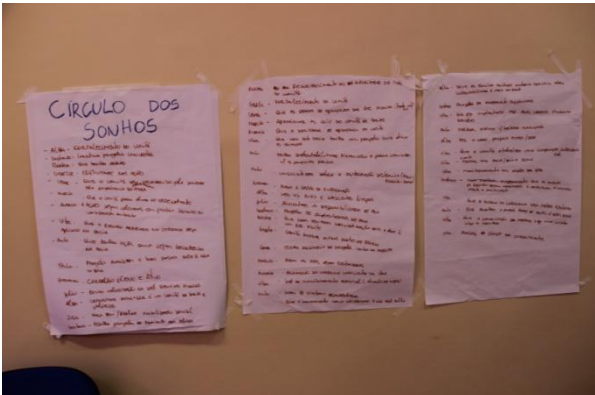
Horário	Duração	Atividades	Observação
9h às 9:30min	30min	Coffee Inicial	Recepção dos Participantes com o coffee break.
9:30min às 10:15h	45min	Rodada de Feedback	<p>Momento dos participantes falarem como foi o dia anterior, quais os feedbacks, como estão se sentindo e quais as preocupações.</p> <p>O dia iniciou com uma atividade de mindfulness (meditação). Em seguida foi relido o círculo dos sonhos e os participantes puderam trazer suas percepções.</p> <p>Em seguida foi feita uma revisão dos projetos que haviam sido levantados no dia anterior. Podendo agrupar e incluir mais caso fosse necessário.</p>
10:15min às 10:45min	30min	Priorização dos projetos	Cada participante teve a oportunidade de votar em 3 projetos por eixo (totalizando 12 votos) para que os projetos prioritários fossem escolhidos.
10:45min às 11:15min	30min	Apresentação AGEVAP	<p>Breve apresentação do material de apoio (projetos que já funcionam e são fáceis de replicar)</p> <p>Marcio da Agevap fez a apresentação.</p>

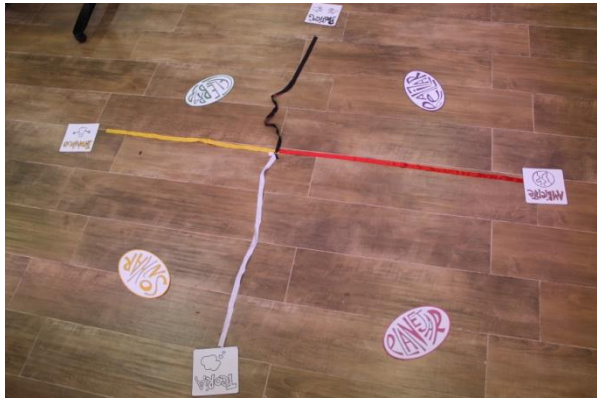
11:15min às 12:15min	60min	Apresentação do Orçamento Geral	Apresentação da proposta de orçamento. Julio da Agevap fez a apresentação.
12:15min às 12:45min	30min	Apresentação do Orçamento Geral	Foi apresentada uma sugestão da divisão do orçamento para cada eixo. Cada participante escreveu a sua sugestão de porcentagem orçamentária para cada um dos três eixos (Proteção e conservação da Biodiversidade, Mobilização e Capacitação Ambiental e Planejamento e Política). Ao final foi feita uma média.
12:45min às 13:45min	60min	ALMOÇO	
13:45min às 14:45min	60min	Priorização dos projetos + distribuição do orçamento por eixos e projetos + análise dos cenários	Cada grupo agora irá analisar os cenários dos projetos (benefícios de se realizar aquele projeto específico) e alocar os recursos financeiros necessários para que cada projeto se concretize. Novamente foi dividido em dois grupos por vez. Trabalhando primeiro com os

			<p>eixos: Saneamento e Proteção e Conservação da Biodiversidade e depois com Planejamento e Política e Mobilização e Capacitação Ambiental.</p> <p>Cada grupo dividiu o orçamento daquele eixo, que havia sido definido na atividade anterior, para os projetos prioritários</p>
14:45min às 15:05min	20 min	Visualização dos orçamentos	Momento para que cada participante visualize os projetos e seus recursos mais os círculos dos sonhos e veja se tem alguma consideração.
15:05min às 15:35min	30min	Coffee Break	
15:35min às 16:05min	30min	Troca com o grupo	Momento das considerações finais sobre o que foi definido ao longo da oficina.
16:05min às 17h	60min	Encerramento Final	<p>Encerramento final + avaliação</p> <p>Foi feita uma roda para partilha sobre o trabalho e cada participante pode dar seu feedback e foi entregue um mapa de satisfação da oficina.</p>

ANEXO FOTOS

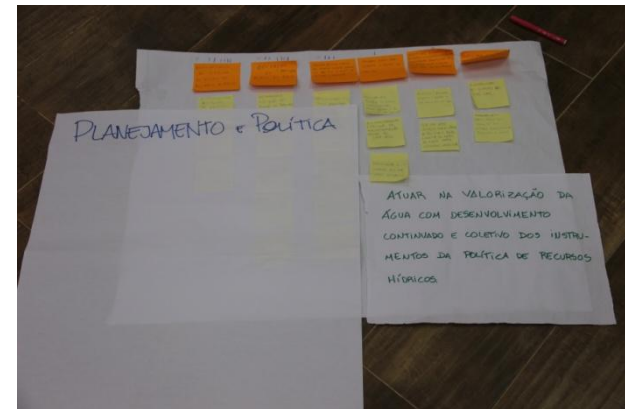
Dia 1: 04/12



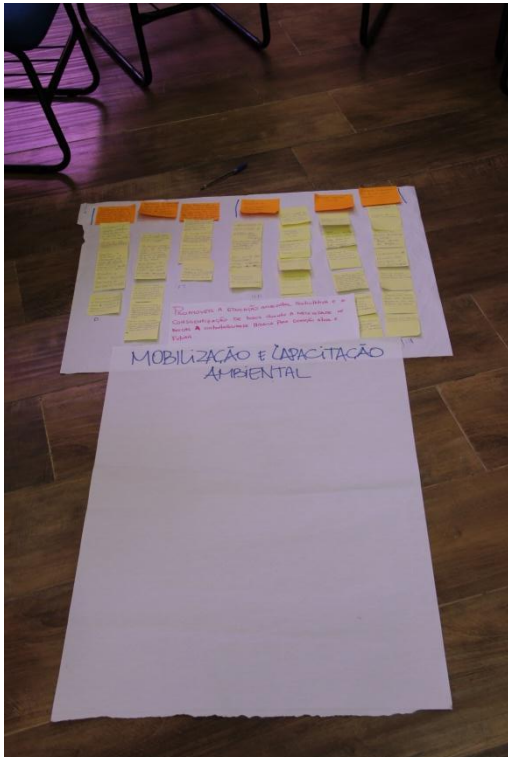




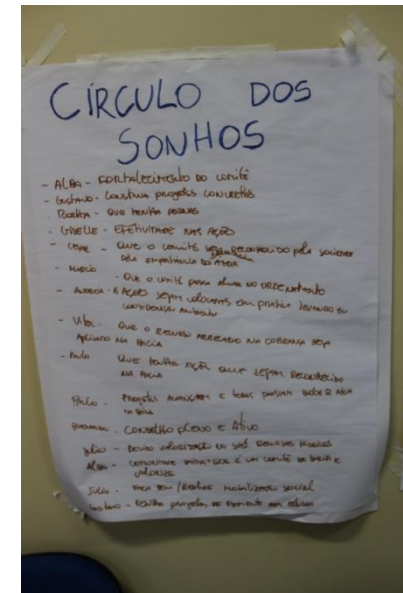




Dia 2: 05/12







OBJETIVO - Realizar o planejamento das atividades de trabalho
 OBJETIVO - Fortalecimento do comitê
 OBJETIVO - Que os membros se apropriem das atividades (trabalho)
 OBJETIVO - Aproximar os níveis do comitê de trabalho
 OBJETIVO - Que a sociedade se aproprie do comitê
 OBJETIVO - Que não haja mais trabalho voluntário que dependa
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa continuar
 OBJETIVO - Que a população participe

OBJETIVO - Construção de rede a sustentabilidade (ação)
 OBJETIVO - Ação e gestão de sustentabilidade
 OBJETIVO - Uso de recursos e materiais locais
 OBJETIVO - Aumentar a disponibilidade de água
 OBJETIVO - Projeto de sustentabilidade de água
 OBJETIVO - Que não dependa voluntários que não
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa

OBJETIVO - Fazer a avaliação de projeto, com o público
 OBJETIVO - Fazer a avaliação de projeto, com o público
 OBJETIVO - Fazer a avaliação de projeto, com o público
 OBJETIVO - Fazer a avaliação de projeto, com o público

SANEAMENTO

(A page with several yellow sticky notes containing notes related to sanitation.)

OBJETIVO - Que as escolas tenham projetos específicos sobre
 OBJETIVO - Sustentabilidade e meio ambiente
 OBJETIVO - Projeto de sustentabilidade
 OBJETIVO - Que seja implantado para todos os níveis de ensino
 OBJETIVO - Fazer a avaliação de sustentabilidade
 OBJETIVO - Que o comitê estabeleça uma comissão sustentável
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa
 OBJETIVO - Que haja sustentabilidade financeira e possa

MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

(A page with several yellow sticky notes containing notes related to environmental mobilization and capacity building.)

+ 4

